

Iracema  
Transmissora de  
Energia S.A.

**Demonstrações contábeis  
regulatórias 31 de dezembro de  
2020 com relatório do auditor  
independente**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>14</b>



## Relatório da Administração

**Prezados Acionistas,**

A **Iracema Transmissora de Energia S.A.** (“Iracema” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Regulatórias, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2020.

### **1) A companhia**

A Iracema é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de novembro de 2007. Sua sede está localizada Av. Presidente Vargas, nº 955, 14º andar, sala 1401 (parte), Centro, Rio de Janeiro, RJ. Possui duas filiais localizadas no Município de Brejo Sanro e no Município de Paulistana.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 14 de dezembro de 2012 quando foi adquirida já em fase operacional da CYMI Holding S.A., CYMI do Brasil Proj. Serv. Ltda e Lintran do Brasil S.A. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

### **2) Setor elétrico – segmento de transmissão**

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, através da Agência Reguladora (ANEEL) e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante que as transmissoras tenham mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas);

Nesse contexto, mesmo com incertezas no segmento de energia no mercado brasileiro, a Companhia espera manter a geração de caixa e margem positiva de suas operações. O segmento de transmissão de energia deve permanecer como o de menor risco do setor, pois o recebimento de sua receita é baseado na disponibilidade de ativos.

Dados da concessão:

Extensão de linhas em km:	393,21
Tensão em kV:	500
Subestações:	3

### **3) Desempenho Financeiro:**

#### **3.1) Receita**

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas foi de R\$ 27.351.978 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021 e R\$ 23.353.692 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.



### 3.2) Desempenho econômico-financeiro

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2020 e 2019 são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
• Liquidez geral	(188,10)	26,00
• Liquidez corrente	1,91	1,67
• Relação patrimônio líquido/ativo	100,53%	96,15%
• Relação passivo não circulante/ativo	-5,54%	0,61%
• Rentabilidade do patrimônio líquido	1,85%	0,38%
• Relação lucro operacional/Patr. Líquido	1,00%	2,52%
Ativo total	287.687	295.217
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(5.353)	(1.085)

### 4) Governança corporativa

A cada ano a Companhia busca ser mais inclusiva. A Companhia vem aperfeiçoando seu sistema de gestão, buscando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Iniciativas como a Semana da Saúde e do Bem Estar foram levadas para todas as regionais da empresa além de sua sede no Rio de Janeiro. A promoção de eventos para a criação de um bom ambiente de trabalho. O Programa de Liderança, contando com a participação de todos os seus executivos, diretores e gerentes também vem sendo incentivado e aprimorado.

Nosso objetivo é o de buscar cada vez mais transparência nas informações e o alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos do Grupo.

### 5) Responsabilidade ambiental e social

A Companhia vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, são desenvolvidos Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. A Companhia também participa de ações sociais junto a Sociedade.

### 6) Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

**A Administração**



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

**Aos Acionistas e Diretores da  
Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Iracema Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Iracema Transmissora de Energia S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iracema Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Iracema Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício

A Iracema Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 30 de março de 2021.

### Auditoria das demonstrações contábeis regulatórias do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis regulatórias do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 30 de junho de 2020, sem modificação.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

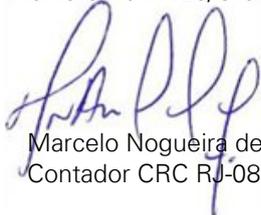
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

**Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>7</b>	15.072	8.959
Concessionárias e permissionárias	<b>8</b>	3.092	2.608
Contas a receber - partes relacionadas	<b>27</b>	2.652	776
Estoques	<b>9</b>	3.039	794
Adiantamento a fornecedores		503	614
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.002	1.792
Outros impostos a recuperar		230	272
Outros ativos circulantes	<b>10</b>	872	141
		<b>27.462</b>	<b>15.956</b>
Ativo não circulante			
Impostos diferidos	<b>12</b>	5.335	2.470
Outros ativos não circulantes		-	22
Imobilizado não vinculado à concessão		1.306	1.195
Intangível não vinculado à concessão		1	10
Imobilizado	<b>13</b>	274.603	280.844
Intangível	<b>14</b>	4.740	4.702
		<b>285.985</b>	<b>289.243</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>313.447</b>	<b>305.199</b>

**Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros	<b>11</b>	7.907	5.396
Fornecedores - partes relacionadas	<b>27</b>	2.751	732
Empréstimos e financiamentos com terceiros		-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	121
Outros impostos a pagar		584	538
Taxas regulamentares	<b>15</b>	1.530	1.502
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>16</b>	1.641	1.257
		<b>14.413</b>	<b>9.546</b>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos com terceiros		-	-
Outras provisões - compensação ambiental	<b>18</b>	258	1.406
Provisão para contingências	<b>17</b>	-	401
Outros passivos não circulantes	<b>19</b>	9.560	9.983
		<b>9.818</b>	<b>11.790</b>
Patrimônio líquido	<b>20</b>		
Capital social		318.462	253.462
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC		-	65.000
Prejuízo acumulado		(29.246)	(34.599)
		<b>289.216</b>	<b>283.863</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>313.447</b>	<b>305.199</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita operacional líquida	<b>21</b>	24.406	22.467
Custo da operação	<b>22</b>	(19.433)	(14.403)
<b>Lucro bruto</b>		<b>4.973</b>	<b>8.064</b>
Despesas gerais e administrativas	<b>23</b>	(3.734)	(2.874)
Outras despesas/receitas operacionais		1.641	1.969
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>2.880</b>	<b>7.159</b>
Resultado financeiro	<b>25</b>	(326)	(8.544)
Receita financeira		210	3.190
Despesa financeira		(536)	(11.734)
<b>Resultado antes dos impostos sobre lucros</b>		<b>2.554</b>	<b>(1.385)</b>
Imposto de renda e contribuição social		2.799	2.470
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.353</b>	<b>1.085</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Lucro líquido do exercício	5.353	1.085
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>5.353</b>	<b>1.085</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos Acumulados	Total
		Adiantamento para futuro aumento de capital			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>253.462</b>	-		<b>(35.684)</b>	<b>217.778</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	65.000		-	65.000
Lucro líquido do exercício	-	-		1.085	1.085
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>253.462</b>	<b>65.000</b>		<b>(34.599)</b>	<b>283.863</b>
Lucro líquido do exercício	-	-		5.353	5.353
Integralização de capital social mediante crédito de adiantamento para futuro aumento de capital conf. AGO de 02 de abril de 2020	65.000	(65.000)		-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>318.462</b>	-		<b>(29.246)</b>	<b>289.216</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<b>(Prejuízo) / Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>2.554</b>	<b>(1.385)</b>
Itens de resultado que não afetam o caixa		
Juros e variações cambial sobre financiamentos	-	9.359
Depreciação e amortização	10.280	8.973
Amortização - Obrigações especiais	(424)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(174)
Provisão para contingência	(401)	401
Outras provisões - compensação ambiental	366	(210)
(Aumento) redução nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(465)	(652)
Contas a receber - partes relacionadas	(1.876)	(557)
Estoques	(2.245)	-
Impostos a recuperar	(168)	(1.073)
Adiantamentos a fornecedores	111	(154)
Outros ativos	(709)	(52)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	2.511	(87)
Fornecedores partes relacionadas	2.018	(56)
Tributos e contribuições sociais	(123)	122
Impostos pagos	(18)	(580)
Juros pagos	-	(9.895)
Taxas regulamentares	28	169
Compensação Ambiental	(1.513)	-
Outros passivos	384	10.971
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>10.291</u></b>	<b><u>15.120</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição e baixa de imobilizado e intangível	(4.178)	(25.863)
Títulos e valores mobiliários		6.875
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(4.178)</u></b>	<b><u>(18.988)</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	65.000
Financiamentos pagos	-	(111.815)
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(46.815)</u></b>
<b>(Redução) / aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>6.113</u></b>	<b><u>(50.683)</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b><u>8.959</u></b>	<b><u>59.642</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b><u>15.072</u></b>	<b><u>8.959</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Iracema Transmissora de Energia S.A. (“Iracema” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de novembro de 2007. Sua sede está localizada Av. Presidente Vargas, nº 955, 14º andar, sala 1401 (parte), Centro, Rio de Janeiro, RJ. Possui duas filiais localizadas no Município de Brejo Santo e no Município de Paulistana.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH” ou “Grupo SGBH”). A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia tem como propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

#### **1.1. Da concessão**

A Companhia detém a concessão para construção, operação e manutenção da linha de transmissão com capacidade de 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 400 km, com origem na subestação São João do Piauí, localizada no estado do Piauí, e término na subestação Milagres, no estado do Ceará. As suas atividades estão reguladas pelo Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 002/2008, firmado com a ANEEL, com um prazo de 30 anos, contados a partir de 17 de março de 2008.

A Companhia entrou em operação no dia 7 de dezembro de 2010 e teve o termo de liberação provisório emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em 1º de março de 2011.

#### **1.2. Receita anual permitida (RAP)**

A RAP será corrigida nos cinco primeiros anos pelo IPCA e revisada pela ANEEL durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, até o décimo quinto ano levando em consideração a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Taxa Referencial de Mercado (“TRM”), definida no contrato.

O valor anual definido para a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$13.756 (histórico) e será corrigido anualmente no mês de julho pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contados do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão.

Em 25 de junho de 2019, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.565/2019 estabeleceu a RAP em R\$ 23.354 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.

Em 14 de julho de 2020, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.725/2020 estabeleceu a RAP em R\$ 27.352 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o ONS.

### **1.3. Coronavírus (COVID-19)**

#### **Contexto geral**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, as quais têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento da incerteza econômica, considerando o aumento dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que tais medidas de mitigação da propagação da COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 6 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas de atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos comerciais e de serviços, bem como investimentos emergenciais na área da saúde.

#### **Medidas de assistência governamental**

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, as quais foram adotadas pelas companhias do Grupo, com destaque para as seguintes:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e da Cofins, assim como da contribuição previdenciária relativos às competências de abril e maio para os meses de agosto e outubro de 2020.
- (ii) Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de março, abril e maio, o qual deverá ser pago a partir de julho e poderá ser parcelado em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020.
- (iii) Redução das alíquotas das contribuições de serviços sociais autônomos no período compreendido entre abril e junho de 2020.
- (iv) Prorrogação dos prazos para a entrega das obrigações acessórias, como DCTF e EFD, entre outras.

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão deste relatório, tem caráter temporário e servirá para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses, em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade**

A Companhia decidiu adotar algumas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Entre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Adoção de trabalho em casa para seus funcionários, para evitar deslocamento e risco potencial de contágio
- (ii) Implementação do Protocolo Covid-19 de Condição e Comportamento de Trabalho Seguro, que estabelece diretrizes para proteger as pessoas em cada local de trabalho e ambientes, veículos, atividades e viagens;
- (iii) Webinar de Retorno de Trabalho Seguro aplicado a todos os funcionários, a fim de compartilhar as novas regras e rotinas a serem aplicadas a nível da empresa;
- (iv) Retorno de Trabalho Seguro aplicado em 3 fases para retorno do escritório do Rio;
- (v) Para reduzir a exposição ao risco de contágio dos empregados que utilizam o transporte público e puderam retornar ao trabalho no Rio Office, a empresa disponibilizou transporte individual gratuito para os que necessitassem;
- (vi) Adoção de novos testes confiáveis e indolores conhecidos como RT-Lamp;
- (vii) Testes preventivos de rotina em massa aplicados aos funcionários para identificar precocemente a infecção da Covid19 e prevenir contágio posterior a outros funcionários, terceiros e sociedade;
- (viii) Testes de rotina aplicados a casos suspeitos;
- (ix) Intensificação das rotinas de limpeza e higienização de todas as unidades de trabalho;
- (x) Sinalização informativa aplicada a todas as unidades;
- (xi) Distanciamento social aplicado em escritórios, veículos, atividades, treinamentos, restaurantes;
- (xii) Fornecer EPI adequado e reforçar a necessidade de seu uso correto;
- (xiii) Intensificação da higienização e higienização das mãos com álcool 70

### **Impacto nas demonstrações financeiras**

No exercício de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- (i) Déficits na Receita Anual Permitida (RAP), que podem vir de diferentes fontes, como déficits na conta CDE para pagar subsídios e inadimplência dos usuários do sistema, capacidade reduzida dos consumidores de pagar contas de energia e desemprego, que podem afetar o pagamento da tarifa de transmissão, que deverá ser compensado no próximo ciclo da RAP através da Parcela de Ajuste (PA).
- (ii) Impactos no fluxo de caixa que vem sendo medidos mediante simulações;

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Os impactos no ano de 2020 foram acompanhados mensalmente, e, foram considerados irrelevantes, tanto na Receita Anual Permitida, quanto nos custos da empresa que impactaram o Fluxo de Caixa.

No que se refere ao impacto na RAP decorrente de dificuldades relacionadas à COVID-19, este é contabilizado na conta contábil de Antecipação. Esta conta registra a diferença entre os valores arrecadados dos usuários e as receitas mensais de todas as transmissoras. Quando o valor das cobranças não é suficiente para remunerar as transmissoras ocorre o desconto. Nos primeiros meses do ano esta conta registrou perdas, que, no entanto, foram parcialmente compensadas nos meses do segundo semestre do ano, gerando baixo impacto, ainda que negativo, no acumulado do ano de 2020. O valor médio do desconto de antecipação praticado em 2020 foi de 1,9% da RAP.

No que tange às despesas, o mesmo se verificou. Os gastos incorridos necessários ao combate à COVID-19 (Equipamentos de proteção individual, máscaras, materiais para primeiros socorros, gastos com alimentação e transporte para os funcionários que precisaram comparecer aos escritórios, exames médicos, apoio psicológico etc) foram integralmente contabilizados em centros de custos específicos designados para o controle dos gastos com a Covid, facilitando a apuração de seus valores, que representaram um percentual médio de 0,6% no total anual das despesas, patamar considerado imaterial

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As DCRs foram autorizadas pela Administração em 30 de abril de 2021.

#### **2.1. Estimativas e premissas**

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

## **3. Resumo das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

### **3.1. Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resoluções vigentes emitidas pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigentes veja nota explicativa 12 - Imobilizado e 13 - Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

### **3.2. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4. Resumo das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### **4.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para Perda de crédito esperada (PCE) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

Conforme descrito na regra de Gestão de Recursos da empresa o reconhecimento do contas a receber considerados incobráveis deve ser registrado em provisão para perda de crédito esperada (PCE). Para a constituição desta provisão deve ser feita uma análise criteriosa, considerando os seguintes parâmetros:

- Análise individual do saldo de cada cliente, de forma a obter um julgamento adequado dos créditos considerados difíceis de receber;
- Experiência da gestão quanto às perdas reais com clientes, ou seja, considerar o histórico de perdas, tomando como parâmetro pelo menos os últimos dois anos;
- Existência de garantia;
- Análise de contas em aberto e vencidas de clientes que renegociaram suas dívidas;

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

- Análise de devedores em falência.

Os parâmetros acima devem ser considerados para clientes com dívidas relevantes. Nos demais casos, a provisão para perda de crédito esperada deve incluir o valor total dos créditos classificados para clientes com faturas vencidas há mais de 360 dias

### **4.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

### **4.5. Impostos**

#### Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **4.6. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCRs tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **4.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **4.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### **4.10. Instrumentos financeiros**

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração - Com a adoção do CPC 48 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia passou a apresentar os instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **4.11. Fluxo de caixa**

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

### **4.12. Transação com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes ao de mercado. Certas transações por possuírem características e condições únicas e/ou específicas portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

## **5. Normas e interpretações novas e revisadas**

### **5.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As novas normas que não entraram em vigor, não tiveram adoção antecipada e não impactaram a Companhia até 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

- Contratos onerosos (alterações ao CPC 25)
- Reforma de taxas de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27)
- Classificação do Passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)
- IFRS 17 Contrato de Seguro

Não há outros CPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

### 6. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		<b>27.462</b>	<b>18.960</b>	<b>46.422</b>	<b>15.956</b>	<b>18.260</b>	<b>34.216</b>
Caixa e equivalentes de caixa		15.072	-	15.072	8.959	-	8.959
Concessionárias e permissionárias		3.092	-	3.092	2.608	-	2.608
Contas a receber – partes relacionadas		2.652	-	2.652	776	-	776
Adiantamentos a fornecedores		503	-	503	614	-	614
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.002	-	2.002	2.064	-	2.064
Outros impostos a recuperar		230	-	230	-	-	-
Estoques		3.039	-	3.039	794	-	794
Ativo de concessão (contratual)	<b>a</b>	-	18.960	18.960	-	18.260	18.260
Outros ativos circulantes		872	-	872	141	-	141
Ativo não circulante		<b>285.985</b>	<b>(46.291)</b>	<b>239.694</b>	<b>289.243</b>	<b>(33.435)</b>	<b>255.808</b>
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-
Ativo de concessão (contratual)	<b>a</b>	-	238.293	238.293	-	235.707	235.707
Impostos diferidos	<b>c</b>	5.335	(5.335)	-	2.470	16.298	18.768
Outros ativos não circulantes		-	-	-	22	-	22
Imobilizado não vinculado à concessão		1.306	(1.306)	-	1.195	-	1.195
Intangível não vinculado à concessão		1	(1)	-	10	-	10
Imobilizado	<b>b</b>	274.603	(273.206)	1.397	280.844	(280.742)	102
Intangível	<b>b</b>	4.740	(4.736)	7	4.702	(4.698)	4
		<b>313.447</b>	<b>(27.331)</b>	<b>286.116</b>	<b>305.199</b>	<b>(15.175)</b>	<b>290.024</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo							
Passivo circulante		<b>14.413</b>	-	<b>14.413</b>	<b>9.546</b>	-	<b>9.546</b>
Fornecedores terceiros		7.907	-	7.907	5.396	-	5.396
Fornecedores partes relacionadas		2.751	-	2.751	732	-	732
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	121	-	121
Outros impostos a pagar		584	-	584	538	-	538
Taxas regulamentares		1.530	-	1.530	1.502	-	1.502
Outros passivos circulantes		1.641	-	1.641	1.257	-	1.257
Passivo não circulante		<b>9.818</b>	<b>(2.742)</b>	<b>7.076</b>	<b>11.790</b>	<b>12.541</b>	<b>24.331</b>
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-	-	-
Outras provisões - compensação ambiental		258	-	258	1.406	-	1.406
Impostos diferidos	<b>c</b>	-	6.818	6.818	-	22.523	22.523
Outros passivos não circulantes	<b>f</b>	9.560	(9.560)	-	10.384	(9.982)	402
Patrimônio líquido		<b>289.216</b>	<b>(24.589)</b>	<b>264.627</b>	<b>283.863</b>	<b>(27.716)</b>	<b>256.147</b>
Capital social		318.462	-	318.462	253.462	-	253.462
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		-	-	-	65.000	-	65.000
Prejuízo acumulado	<b>d/e</b>	(29.246)	(24.589)	(53.835)	(34.599)	(27.716)	(62.315)
		<b>313.447</b>	<b>(27.331)</b>	<b>286.116</b>	<b>305.199</b>	<b>(15.175)</b>	<b>290.024</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional líquida	d	24.406	4.871	29.277	22.467	16.411	38.878
Custo da operação	e	(19.433)	3.688	(15.745)	(14.403)	(6.983)	(21.386)
Lucro bruto		<b>4.973</b>	<b>8.559</b>	<b>13.532</b>	<b>8.064</b>	<b>9.428</b>	<b>17.492</b>
Despesas gerais e administrativas		(3.734)	-	(3.734)	(2.874)	-	(2.874)
Outras (despesas) / receitas operacionais		1.641	-	1.641	1.969	-	1.969
Resultado antes do resultado financeiro		<b>2.880</b>	<b>8.559</b>	<b>11.439</b>	<b>7.159</b>	<b>9.428</b>	<b>16.587</b>
Resultado financeiro		<b>(326)</b>	-	<b>(326)</b>	<b>(8.544)</b>	-	<b>(8.544)</b>
Receita financeira		210	-	210	3.190	-	3.190
Despesa financeira		(536)	-	(536)	(11.734)	-	(11.734)
Lucro antes dos impostos		<b>2.554</b>	<b>8.559</b>	<b>11.113</b>	<b>(1.385)</b>	<b>9.428</b>	<b>8.043</b>
Imposto de renda e contribuição social	c	2.799	(5.432)	(2.633)	2.470	(4.345)	(1.875)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.353</b>	<b>3.127</b>	<b>8.480</b>	<b>1.085</b>	<b>5.083</b>	<b>6.168</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 6.1 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Patrimônio Líquido Societário</b>	<b><u>264.627</u></b>	<b><u>256.147</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(257.253)	(253.967)
Impostos Diferidos Ativos	5.335	(16.298)
Imobilizado não vinculado	1.306	-
Intangível não vinculado	1	-
Imobilizado	273.206	280.742
Intangível	4.736	4.698
Impostos Diferidos Passivos	6.818	22.523
Outros passivos circulantes	(9.560)	(9.982)
<b>Patrimônio Líquido Regulatório</b>	<b><u><u>289.216</u></u></b>	<b><u><u>283.863</u></u></b>

### 6.2 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Societário</b>	<b><u>8.480</u></b>	<b><u>6.168</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato conforme CPC 47	(19.834)	(18.755)
Margem de construção	19.285	16.148
Outras receitas	1.345	261
PIS/COFINS Diferido	496	1.673
Depreciação regulatória	(9.851)	(8.755)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	5.432	4.345
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Regulatório</b>	<b><u><u>5.353</u></u></b>	<b><u><u>1.085</u></u></b>

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

### a) Ativo de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e serviços de operação e manutenção.

#### Ativo de Concessão - contratual

Em 31 de dezembro de 2017, a infraestrutura de transmissão era classificada como ativo financeiro sob escopo do ICPC 01 / IFRIC 12 e mensurada ao custo amortizado. Eram contabilizadas receitas de construção e de operação além da receita de remuneração de infraestrutura do contrato de concessão com base na TIR de cada projeto, juntamente com a variação do IPCA.

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2018 do CPC 47, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um “Ativo Contratual”.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos de concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Implementação da Infraestrutura", como um ativo contratual, por terem direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante.

### **b) Imobilizado e intangível**

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo de concessão contratual de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

### **c) Impostos diferidos**

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### d) Receita

a) Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescendo-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

b) Remuneração do ativo contratual de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

c) Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

A receita de construção, receita de remuneração e receita de operação e manutenção do ativo contratual de concessão são registradas de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

### e) Custo de operação e manutenção e custo de construção

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

### f) Obrigações Especiais

Diferença de R\$ 9.982 entre a Demonstração Contábil Regulatória (DCR) e a Demonstração Financeira Societária (DF) referente as obrigações especiais, que na DF para uma melhor apresentação foi absorvida do total do ativo imobilizado em serviço e na DCR para uma melhor apresentação das movimentações do imobilizado, foi mantido os registros das obrigações especiais em outros passivos não circulantes e no ativo imobilizado.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	2	1
Banco	6.271	200
Aplicações financeiras (i)	<u>8.799</u>	<u>8.758</u>
	<u><b>15.072</b></u>	<u><b>8.959</b></u>

- (i) A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa de 100,46% do CDI.

### 8. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	2.772	2.695
Vencidas até 30 dias	1	39
Vencidas até 60 dias	1	3
Vencidas até 90 dias	1	3
Vencidas até 120 dias	-	1
Vencidas até 180 dias	1	2
Vencidas há mais de 180 dias	<u>446</u>	<u>14</u>
	3.222	2.757
Provisão para perda de crédito esperada (PCE)	<u>(130)</u>	<u>(149)</u>
	<u><b>3.092</b></u>	<u><b>2.608</b></u>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Em função do alto giro das concessionárias e permissionárias, não se fazem necessários ajustes a valor presente. A Companhia constitui a provisão para perda de crédito esperada através de uma análise, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCE é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	(149)	(323)
Reversão	27	174
Adição	(8)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>(130)</u></u>	<u><u>(149)</u></u>

### 9. Estoque

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Almoxarifado de manutenção e operação (i)	3.039	794
	<u><u>3.039</u></u>	<u><u>794</u></u>

- (i) Variação refere-se a consumo das peças de almoxarifado a demanda de manutenção preventivas e corretivas ao longo do ano, podendo existir uma reclassificação anual de uma estimativa de O&M para ajuste de curto e longo prazo

### 10. Outros ativos circulantes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Projetos de P&D (i)	731	129
Antecipação de seguros	107	2
Outros	34	10
	<u><u>872</u></u>	<u><u>141</u></u>

- (i) A variação refere-se à utilização dos recursos de P&D nos projetos em andamento aprovados pela Companhia

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 11. Fornecedores

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para encerramento de obra (i)	6.183	-
Fornecedores relacionados à construção (ii)	1.487	3.714
Gastos ambientais e fundiários	113	189
Serviços	79	233
Outros	45	1.260
	<u><b>7.907</b></u>	<u><b>5.396</b></u>

- (i) Refere-se ao encerramento de obra do projeto de reforço Curral Novo.  
(ii) Refere-se substancialmente a compra de equipamentos para projetos de expansão

### 12. Impostos diferidos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízos fiscais	5.335	2.470
	<u><b>5.335</b></u>	<u><b>2.470</b></u>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado

#### 13.1. Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>322.064</b>	-	(28)	23.115	<b>345.151</b>	<b>23.087</b>	<b>(89.836)</b>	<b>255.315</b>	<b>242.472</b>
Terrenos	158	-	-	-	158	-	-	158	158
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.956	-	-	-	8.956	-	(2.651)	6.305	6.598
Máquinas e equipamentos	312.793	-	(28)	23.115	335.880	23.087	(87.075)	248.805	235.648
Veículos	136	-	-	-	136	-	(100)	36	55
Móveis e utensílios	21	-	-	-	21	-	(10)	11	13
<b>Administração</b>	<b>350</b>	-	(225)	14	<b>139</b>	<b>(211)</b>	<b>(68)</b>	<b>71</b>	<b>88</b>
Máquinas e equipamentos	157	-	(32)	14	139	(18)	(68)	71	88
Veículos	193	-	(193)	-	-	(193)	-	-	-
	<b>322.414</b>	-	(253)	23.129	<b>345.290</b>	<b>22.876</b>	<b>(89.904)</b>	<b>255.386</b>	<b>242.560</b>
<b>Ativo imobilizado em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>38.270</b>	<b>10.590</b>	<b>(6.548)</b>	<b>(23.115)</b>	<b>19.197</b>	<b>(19.073)</b>	-	<b>19.197</b>	<b>38.270</b>
Máquinas e equipamentos	527	220	(190)	-	557	30	-	557	527
Outros	37.743	10.370	(6.358)	(23.115)	18.640	(19.103)	-	18.640	37.743
<b>Administração</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	-	<b>(14)</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	-	<b>20</b>	<b>14</b>
Máquinas e equipamentos	14	20	-	(14)	20	6	-	20	14
	<b>38.284</b>	<b>10.610</b>	<b>(6.548)</b>	<b>(23.129)</b>	<b>19.217</b>	<b>(19.067)</b>	-	<b>19.217</b>	<b>38.284</b>
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>360.698</b>	<b>10.610</b>	<b>(6.801)</b>	-	<b>364.507</b>	<b>3.809</b>	<b>(89.904)</b>	<b>274.603</b>	<b>280.844</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

### 13.2. Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Transmissão	7,81%	345.151	(89.836)	255.315	242.472
Administração	7,51%	139	(68)	71	88
Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	10,00%	2.074	(768)	1.306	1.195
		<b>347.364</b>	<b>(90.672)</b>	<b>256.692</b>	<b>243.755</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Imobilizado – transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaletas	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração</b>	
Equipamentos de Informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 13.3. Aquisições do ativo imobilizado em curso em 2020

Adições do ativo imobilizado em curso	Valor
Máquinas e Equipamentos	220
Veículos	79
Desenvolvimento de Projetos	9.139
Material em Depósito	47
Adiantamentos a Fornecedores	1.105
	<b>10.590</b>

### 13.4. Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2020

Transmissão	Grupo	Valor
Reator 05E1, Fase A (60,0/72,6 MVar), Tensao V: 317.543, Cor.Nom. A: 226,60, Fase s: Monofasico / Unipolar, Siemens, modelo LSAL 7857, fabricacao 2018, serie 8994270, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.922
Reator 05E1, Fase B (60,0/72,6 MVar), Tensao V: 317.543, Cor.Nom. A: 226,60, Fase s: Monofasico / Unipolar, Siemens, modelo LSAL 7857, fabricacao 2018, serie 8984912, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.922
Reator 05E1, Fase C (60,0/72,6 MVar), Tensao V: 317.543, Cor.Nom. A: 226,60, Fase s: Monofasico / Unipolar, Siemens, modelo LSAL 7857, fabricacao 2018, serie 8994269, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.922
Disjuntor menor ou igual a 69 kV 15E1, Tensao V: 550.000, Cor.Nom. A: 4.000, Isolamento: a Gas (SF6), Local instal.: Externo, Capac. Interrup. kA: 50,00, ABB, modelo HPL550B2, fabricacao 2018, serie 2GDBE1851040001/01, local: Vao Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.967
Painel QPCZ-E1P, Protecao Principal Reator de Barra 05E1, Funcao: Protecao, Nari, modelo Indoor, fabricacao 2019, serie OP-00021801001, local: Casa de Controle PTE - Sala de Paineis	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.103
Painel QPCZ-E1A, Protecao Alternada Reator de Barra 05E1, Funcao: Protecao, Nari, modelo Indoor, fabricacao 2019, serie OP-00021901001, local: Casa de Controle PTE - Sala de Paineis	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.103
Painel QPCO, de Comunicacao, Funcao: Interface, Nari, modelo Indoor, fabricacao 2019, serie OP-00022001001, local: Casa de Controle PTE - Sala de Paineis	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.103
Sistema de Protecao Contra Incendio, dos Reatores, com 3 paredes de 10,5 x 8,0 m, Tipo: Parede Corta-fogo, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	787
Estrutura Suporte de Barramento, longitudinal, com 2 x (2 colunas de 28 m e 1 viga de 30 m) trelicadas, Material: Aco, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	449
Estrutura Suporte de Barramento, transversal, com 1 x (2 colunas de 28 m e 1 viga de 30 m) trelicadas, Material: Aco, local: Vao do Reator 05E1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	449
<b>Administração</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 5000	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	8
MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL 14 5400	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	6

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **13.5. Principais baixas do ativo imobilizado em serviço em 2020**

<b>Descrição do bem</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
PARA-RAIOS PORCELANA OU VIDRO ANTERIOR ATE 500 KV OXIDO DE ZINCO ANTERIOR ATE 20 KA	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	15
PARA-RAIOS PORCELANA OU VIDRO ANTERIOR ATE 72,5 KV OXIDO DE ZINCO ANTERIOR ATE 20 KA	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13
<b>Administração</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
VEICULO	VEICULO	193
EQUIPAMENTO GERAL	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	19
EQUIPAMENTO GERAL DE INFORMATICA	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	9
EQUIPAMENTO GERAL DE INFORMATICA	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2
EQUIPAMENTO GERAL DE INFORMATICA	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 14. Intangível

#### 14.1. Mapa de Intangível

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
<b>Ativo intangível em serviço</b>							
<b>Transmissão</b>	<b>4.745</b>	<b>55</b>	<b>4.800</b>	<b>55</b>	<b>(97)</b>	<b>4.703</b>	<b>4.666</b>
Servidões	4.656	-	4.656	-	-	4.656	4.656
Softwares	89	55	144	55	(97)	47	10
<b>Administração</b>	<b>131</b>	<b>-</b>	<b>131</b>		<b>(128)</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Servidões	5	-	5	-	(2)	3	4
Softwares	126	-	126	-	(126)	-	-
	<b>4.876</b>	<b>55</b>	<b>4.931</b>	<b>55</b>	<b>(225)</b>	<b>4.706</b>	<b>4.670</b>
<b>Ativo intangível em curso</b>							
<b>Transmissão</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>32</b>
Softwares	32	1	33	1	-	33	32
<b>Administração</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Softwares	-	1	1	1	-	1	-
	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>32</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>4.908</b>	<b>57</b>	<b>4.965</b>	<b>57</b>	<b>(225)</b>	<b>4.740</b>	<b>4.702</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

### 14.2. Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2020		31/12/2019
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
<b>Intangível em serviço</b>				
Transmissão	0,15%	4.800	(97)	4.703
Administração	10,00%	131	(128)	3
Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	20,00%	47	(46)	1
		<b>4.978</b>	<b>(271)</b>	<b>4.707</b>
				<b>4.680</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

### 14.3. Aquisições do ativo intangível em curso em 2020

Intangível - Transmissão	Valor
Software	1
	<b>1</b>

### 14.4. Principais adições do ativo intangível em serviço em 2020

Adições do ativo intangível em serviço	Valor
Licença de uso de software      Software	55
	<b>55</b>

### 14.5. Principais baixas do ativo intangível em serviço em 2020

Não houve baixa de ativo intangível de transmissão em serviço no exercício.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

### **15. Taxas regulamentares**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reserva Global de Reversão (RGR) (i)	277	384
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	161	159
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	1.092	959
	<u><b>1.530</b></u>	<u><b>1.502</b></u>

#### **(i) RGR**

Taxa criada pelo Decreto n.º 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

Em 14 de agosto de 20, através da Nota Técnica 126/2019 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a RGR relativas às competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$ 39.

#### **(ii) TFSEE**

Instituída pela Lei 9.427 de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

Em 28 de julho de 2020, através do Despacho 2.004 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a TFSEE relativas às competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$117.

#### **(iii) P&D**

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **16. Obrigações sociais e trabalhistas**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de Bônus	781	550
Férias	725	156
IRRF Funcionários	130	545
Outros	5	6
	<u><b>1.641</b></u>	<u><b>1.257</b></u>

### **17. Provisão para contingências**

#### **Contingências prováveis (provisionadas)**

A Administração da Companhia, com base na análise individual dos processos judiciais e suportados por opinião de seus assessores jurídicos, constatou que não há ações movidas contra a Companhia com prognóstico de perda classificadas como "provável" e que gerem, portanto, a necessidade de constituição de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários.

#### **Contingências possíveis (não provisionados)**

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ambiental	392	328
Cível	213	29
Servidão	29	-
	<u><b>634</b></u>	<u><b>357</b></u>

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **18. Compensação ambiental**

A lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000 estabelece em seu artigo 36 que empreendimentos de significativo impacto ambiental são obrigados a apoiar a implantação e manutenção de unidades de conservação do Grupo de Proteção Integral, não podendo ser o montante de recursos destinados inferiores a 0,5% do total do empreendimento, tal exigência é denominada compensação ambiental e está provisionada conforme abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.406	1.616
Baixa	(1.513)	(271)
Atualização monetária	365	61
Saldo em 31 de dezembro	<u><b>258</b></u>	<u><b>1.406</b></u>

O saldo em aberto é atualizado monetariamente de acordo com os índices apresentados nos ofícios e com base no CPC 25 – provisões.

### **19. Outros passivos não circulantes**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Obrigação especial vinculada (i)	9.560	9.983
	<u><b>9.560</b></u>	<u><b>9.983</b></u>

(i) Diferença de R\$ 9.983 entre a Demonstração Contábil Regulatória (DCR) e a Demonstração Financeira Societária (DF) referente as obrigações especiais, que na DF para uma melhor apresentação foi absorvida do total do ativo imobilizado em serviço e na DCR para uma melhor apresentação das movimentações do imobilizado, foi mantido os registros das obrigações especiais em outros passivos não circulantes e no ativo imobilizado.

### **20. Patrimônio líquido**

#### **a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 318.462 dividido em 318.462 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia recebeu da SGBH sua controladora o valor de R\$ 65 referente a adiantamento para futuro aumento de capital. A composição acionária está demonstrada a seguir:

	<u>2020 e 2019</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u>100%</u>

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. A Companhia não constituiu reserva legal, visto que o lucro do exercício absorveu prejuízos acumulados.

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

## 21. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>28.454</b>	<b>26.470</b>
Receita de rateio de antecipação	(530)	34
Receita de encargos de transmissão	22.797	22.088
Recuperação de PIS e COFINS	2.584	2.378
Receita de novas obras RBNI	4.333	2.322
Parcela de ajuste do ciclo anterior	(932)	(1.453)
Indisponibilidade de equipamentos	(709)	(26)
Descontos Incidentes na TUST	911	1.127
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.048)</b>	<b>(4.003)</b>
PIS	(463)	(430)
COFINS	(2.128)	(1.981)
P&D	(244)	(218)
RGR	(1.113)	(1.292)
TFSEE	(100)	(82)
	<b>24.406</b>	<b>22.467</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 22. Custo da operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(5.085)	(2.630)
Material	(174)	(256)
Serviços de terceiros	(3.047)	(1.756)
Depreciação e amortização	(9.851)	(8.755)
Gastos diversos	(738)	(905)
Outros	(538)	(101)
	<u><b>(19.433)</b></u>	<u><b>(14.403)</b></u>

### 23. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(2.891)	(3.006)
Administradores	(414)	(613)
Material	(81)	(62)
Serviços de terceiros (i)	(451)	(659)
Arrendamentos e aluguéis	(85)	(81)
Seguros	(2)	(9)
Doações	-	(42)
Provisão/reversão (ii)	408	(349)
( - ) Recuperação de Despesas	8	2.213
Tributos	(3)	(18)
Depreciação e amortização	(22)	(21)
Outras	(201)	(227)
	<u><b>(3.734)</b></u>	<u><b>(2.874)</b></u>

- (i) Variação refere-se substancialmente a recuperação de áreas degradadas  
(ii) Redução refere-se substancialmente ao encerramento do projeto de reforço Curral Novo.

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 24. Despesas de pessoal

<b>Pessoal - operação</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Remuneração	(3.305)	(1.516)
Encargos	(1.099)	(569)
Outros Benefícios - Corrente	(674)	(530)
Outros	(7)	(15)
	<b>(5.085)</b>	<b>(2.630)</b>

<b>Pessoal - administração</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Remuneração	(1.507)	(1.538)
Encargos	(658)	(771)
Benefícios	(358)	(276)
Outros	(368)	(421)
Administradores	(414)	(613)
	<b>(3.305)</b>	<b>(3.619)</b>
	<b>(8.390)</b>	<b>(6.249)</b>

### 25. Resultado financeiro

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Receita financeira</b>	<b>210</b>	<b>3.190</b>
Receitas de aplicações financeiras	203	3.222
Outras receitas financeiras	17	124
Tributos sobre receitas financeiras	(10)	(156)
<b>Despesa financeira</b>	<b>(536)</b>	<b>(11.734)</b>
Juros sobre empréstimos - terceiros (i)	-	(11.706)
Juros e multas	(140)	(46)
Outras despesas financeiras	(396)	18
	<b>(326)</b>	<b>(8.544)</b>

(i) Variação refere-se substancialmente a quitação do empréstimo com debêntures em 2019

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **26. Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

#### **26.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>7</b>	15.072	8.959
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Contas a receber - partes relacionadas	<b>27</b>	2.652	776
Concessionárias e permissionárias	<b>8</b>	3.092	2.608
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores - terceiros	<b>11</b>	7.907	5.396
Fornecedores - partes relacionadas	<b>27</b>	2.751	732

#### **26.2 Gestão de risco**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

### b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

### c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão não estão suscetíveis de sofrer variações materiais em função da natureza das atividades da Companhia. Adicionalmente, a Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

### d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento da garantia dos contratos.

### e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **27. Partes relacionadas**

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

#### **27.1 Ativo**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber - partes relacionadas	<b>2.652</b>	<b>776</b>
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	2.623	747
Outros	29	29

#### **27.2 Passivo**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores/empréstimos - partes relacionadas	<b>2.751</b>	<b>732</b>
Aluguel (ii)	34	6
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	2.707	717
Outros	10	9

#### **27.3 Resultado**

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado - partes relacionadas	<b>(619)</b>	<b>(534)</b>
Despesa de aluguel (ii)	(71)	(67)
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	(154)	(467)
Serviços de engenharia SGSE (iii)	(394)	-

(i) Em setembro de 2017 visando como objetivo principal a racionalização e simplificação da estrutura administrativa das Transmissoras e do Grupo e o cumprimento do regulamento da ANEEL - Resolução Normativa nº 699 de 26 de janeiro de 2016, o Grupo celebrou contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre a SGBH e suas controladas. As despesas dos recursos humanos compartilhados, bem como a infraestrutura associada são alocadas proporcionalmente entre as empresas compartilhantes de acordo com o critério regulatório de rateio firmado em contrato, por meio de notas de débito emitidas trimestralmente entre as empresas envolvidas.

(ii) Saldos referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.

## **Iracema Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

- (iii) A State Grid Serviços de Engenharia S.A. ("SGSE") é uma Companhia do Grupo SGBH criada para prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia do proprietário, fiscalização e comissionamento para projetos e estudos relacionados a acesso de terceiros em subestações de energia. Em 02 de setembro de 2020 a Iracema assinou contrato com a SGSE para a prestação dos serviços técnicos profissionais de engenharia do proprietário, fiscalização e comissionamento, para análise, elaboração de estudos e projetos, ensaios e testes, verificação de conformidade em equipamentos e sistemas, bem como aprovação técnica para acesso da concessionária de transmissão Sertaneja, na subestação de energia CNP2.

### **28. Gestão de capital**

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### **29. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração contábil regulatória, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta por danos materiais e para responsabilidade civil, conforme:

<b>Ativo</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Responsabilidade civil	Risco civil	20.000	10.000
Seguro patrimonial	Risco operacional	100.904	18.181
Veículos	Carros	355	463
		<b>121.259</b>	<b>28.644</b>

## Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 30. Compromissos assumidos

A Companhia assinou até o presente momento contratos de construção e fornecimento de materiais da linha de transmissão, cujo o saldo a pagar refere-se ao montante total de R\$ 37.782.955. Esses contratos serão pagos conforme medições realizadas por pessoal técnico e recebimento de materiais conforme previstos nas suas cláusulas. As datas de assinatura e o cronograma de vencimentos estão abaixo:

Número Contrato	Fornecedor	Descrição	Data	Total
IRTE-PM-2020-3342	Marte	Design basico para IRTE-Milagres II	13/07/2020	33
IRTE-PM-2020-3454	Marte	Projeto Executivo para IRTE-Milagres II	31/07/2020	684
PO-007874	Mapasgeo	Topografia para IRTE-Milagres II	02/10/2020	3
IRTE-PM-2020-3719	CET	EPC para IRTE-Milagres II	30/12/2020	34.440
IRACEMA-PM-2017-2222	NARI	Contrato EPC para IRTE- Curral Novo II	27/12/2013	2.016
IRACEMA-OM-2013-64	SIEMENS	Banco reator	19/12/2013	108
IRTE/EPC-001/2012_SE_ENGENHARIA	INTEREST	Contrato basico, design executivo e estudos para Iracema	13/08/2012	99
IRACEMA/EPC-002/2012	SÃO SIMÃO (COBRA BRASIL)	Contrato EPC para Iracema - Conecção de reator	06/06/2012	207
IRTE/EPC-004/2013_SE_SCHNEIDER	SCHNEIDER	Sistema de proteção e controle - Reator Iracema	30/12/2013	176
IRTE/EPC-003/2013_SE_SIEMENS_EQUIPAMENTOS	SIEMENS	Disjuntor, transformador corrente e outros equipamentos- reator Iracema	25/03/2014	19
				<b>37.783</b>

#### Cronograma de vencimento

	Em R\$
2021	24.007
2022	13.776
	<b>37.783</b>